

No. 38482

**Brazil
and
Sweden**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Kingdom of Sweden on cooperation in defence related matters. Sao Paulo, 7 July 2000

Entry into force: *7 July 2000 by signature, in accordance with paragraph 9*

Authentic texts: *English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 12 June 2002*

**Brésil
et
Suède**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume de Suède relatif à la coopération en matière de défense. Sao Paulo, 7 juillet 2000

Entrée en vigueur : *7 juillet 2000 par signature, conformément au paragraphe 9*

Textes authentiques : *anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 12 juin 2002*

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE
KINGDOM OF SWEDEN ON COOPERATION IN DEFENCE RELATED MAT-
TERS

The Government of the Federative Republic of Brazil
and

The Government of the Kingdom of Sweden (hereinafter referred to jointly as "Parties" and singly as "Party"),

Bearing in mind their common interest in international peace and security;

Desiring to increase the good and cordial relations between the Parties, as well as the collaborative links;

Acknowledging that the strengthening of democracy opens a significant opportunity to increase and intensify the cooperation between them;

Considering to strengthen various forms of collaboration between the Parties on the basis of a reciprocal study of subjects of mutual interest

Have agreed as follows

Scope of Cooperation

1. The Parties will promote cooperation in defence related matters, especially in the fields of research and development, production, acquisition and logistic support between Brazil and Sweden in accordance with the terms of this Memorandum of Understanding (MoU) and any associated annexes, subject to each Party's national laws, regulations and contractual or international obligations.

2. This MoU shall not prejudice any special bilateral or multilateral Agreement and shall not impair similar agreements or operational agreements which may have been signed in advance by either Party.

3. The Parties will strive to meet annually, at their own expenses and depending on their budgets, or at such intervals that the Parties may decide, with a view to exchange information on defence related matters of mutual interest. Areas for cooperation will mainly concern:

i) the establishment of channels of communication on defence related matters and to identify areas of cooperation in accordance with item 1;

ii) exchange of lessons learned in the field of military equipment, inter alia, in connection with international peacekeeping operations;

iii) exchange of experience in the scientific and technological area.

Release of Classified Information

4. The protection, disclosure and transmission of classified information exchanged or generated within the framework of this MoU, will be handled and safeguarded in accordance with the Parties' national laws and regulations.

5. The Parties acknowledge that information received will not at any time be used for purposes other than those authorized by the owner of the information.

6. The receiving Party will not release the classified information to any government, national organization or other entity of a third party without prior consultation with the originating Party.

7. Classified information will be transferred only through Government to Government channels or through channels approved by the Designated Security Authorities.

Disputes

8. Any disputes regarding the interpretation or application of this MoU will be resolved by consultation between the Parties and will not be referred to any national or international tribunal or any other third party for settlement.

Entry Into Force and Termination

9. This MoU will enter into force on the date of signature and will remain in force until terminated by either Party by written notice to the other.

10. This MoU may be amended at any time, in writing, by mutual consent of the Parties.

11. The respective responsibilities and obligations of the Parties regarding security arrangements and the protection of technical data, information and material will continue to apply notwithstanding the termination of the MoU.

In witness whereof the undersigned Representatives, duly authorized, have signed this MoU.

Done at Sao Paulo, on July 7, 2000, in duplicate in Portuguese and English languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

GERALDO MAGELA QUINTAO
Minister of Defense

For the Government of the Kingdom of Sweden:

BJORN VON SYDOW
Minister of Defense

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DO REINO DA SUÉCIA SOBRE
COOPERAÇÃO EM ASSUNTOS RELATIVOS A DEFESA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino da Suécia
(daqui por diante referidos conjuntamente como “Partes” e
individualmente como “Parte”),

Tendo em mente seu interesse comum na paz e segurança internacionais;

Desejando incrementar as boas e cordiais relações entre as Partes, assim
como os laços de colaboração;

Reconhecendo que o fortalecimento da democracia abre uma
significativa oportunidade para incrementar e intensificar a cooperação entre ambos;

Considerando fortalecer várias formas de colaboração entre as Partes na
base do estudo recíproco de assuntos de interesse mútuo,

Concordam com o seguinte:

Âmbito de Cooperação

1. As Partes promoverão cooperação em matérias relativas à defesa, especialmente nos campos do desenvolvimento e pesquisa, produção, aquisição e apoio logístico, de acordo com os termos deste Memorando de Entendimento e qualquer anexo aditivo, sujeito às leis nacionais de cada Parte, regulamentos e contratos ou obrigações internacionais.
2. Este Memorando de Entendimento não deverá prejudicar qualquer acordo bilateral ou multilateral existente e não deverá enfraquecer pactos similares ou acordos operacionais que possam ter sido assinados anteriormente por cada Parte.

3. As Partes envidarão esforços para se encontrar anualmente, ou com outra periodicidade a ser mutuamente acordada, custeando as próprias despesas e de acordo com a disponibilidade de verbas, com vistas a trocar informações sobre as seguintes matérias de mútuo interesse relativas à defesa:

- i) estabelecimento de canais de comunicação em matérias relativas a defesa e identificação de áreas de cooperação de acordo com o item I;
- ii) troca de experiências adquiridas no campo de equipamento militar, inclusive em conexão com operações internacionais de apoio à paz;
- iii) intercâmbio de experiências na área científica e tecnológica.

Liberação de Informação Classificada

4. A proteção, revelação e transmissão de informação classificada, produzida ou trocada dentro da estrutura deste Memorando de Entendimento será processada e salvaguardada de acordo com as leis e regulamentos nacionais das Partes.

5. As Partes admitem que uma informação recebida não será usada, em qualquer tempo, para propósitos distintos daqueles autorizados pelo proprietário da informação.

6. A Parte receptora não liberará informação classificada para qualquer governo, organização nacional ou outra entidade de uma terceira parte, sem a prévia autorização da Parte que a originou.

7. A informação classificada será transferida somente por meio de canais governamentais ou por intermédio de canais aprovados pelas Autoridades de Segurança Designadas.

Disputas

8. Quaisquer disputas a respeito da interpretação ou aplicação deste Memorando de Entendimento serão resolvidas por consulta entre as Partes e não serão encaminhadas a qualquer tribunal nacional ou internacional ou qualquer outra terceira parte para solução.

Entrada em Vigor e Término

9. Este Memorando de Entendimento entrará em vigor na data da assinatura e poderá ser denunciado por qualquer uma das Partes, mediante aviso por escrito.

10. Este Memorando de Entendimento poderá ser emendado a qualquer tempo, por escrito, por consentimento mútuo das Partes.

11. As respectivas responsabilidades e obrigações das Partes quanto a providências de segurança e de proteção de dados técnicos, informação e material continuarão aplicáveis não obstante o término deste Memorando de Entendimento.


Em fé do que, os representantes abaixo assinados, devidamente autorizados, assinam este Memorando de Entendimento.

Feito em São Paulo, em 7 de julho de 2000, em dois exemplares originais, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

Geraldo Magela Quintão
Ministro de Estado da Defesa



PELO GOVERNO DO REINO
DA SUÉCIA

Bjorn Von Sydow
Ministro da Defesa

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DU ROYAUME DE SUÈDE, RELATIF À LA COOPÉRATION EN MATIÈRE DE DÉFENSE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

et

Le Gouvernement du Royaume de Suède (ci-après dénommés " les Parties " ou, individuellement, " la Partie "),

Gardant à l'esprit l'intérêt commun qu'ils portent à la paix et à la sécurité internationales ;

Désireux de cultiver entre eux des relations cordiales et des liens de collaboration ;

Reconnaissant que le renforcement de la démocratie offre une bonne occasion d'accroître et d'intensifier la coopération entre eux ;

Envisageant de renforcer les diverses modalités de leur coopération sur la base d'une étude réciproque des questions d'intérêt mutuel ;

Sont convenus de ce qui suit :

Portée de la coopération

1. Les Parties favorisent leur coopération dans le domaine de la défense, notamment en matière de recherche-développement, de production, d'acquisition et d'appui logistique entre le Brésil et la Suède, selon les conditions fixées dans le présent mémorandum d'accord et dans les annexes qui y seront éventuellement ajoutées, sous réserve des législations, réglementations et obligations contractuelles ou internationales de chaque Partie.

2. Le présent mémorandum d'accord est sans préjudice d'aucun accord bilatéral ou multilatéral spécial ; il n'affecte en rien les accords de cette nature ou les accords opérationnels que l'une ou l'autre partie aurait déjà signés.

3. Les Parties s'efforcent de se rencontrer une fois par an, à leurs propres frais et en fonction de leur budget respectif, ou de se réunir selon la périodicité qu'elles auront décidée, afin d'échanger des informations sur des questions de défense d'intérêt mutuel. Les domaines de coopération concerneront essentiellement :

i) la mise en place de voies de communication en matière de défense et la définition de domaines de coopération dans les limites fixées au paragraphe 1 ci-dessus ;

ii) l'échange des données d'expérience recueillies en matière d'équipement militaire, en ce qui concerne notamment les opérations internationales de maintien de la paix ;

iii) l'échange de données d'expérience dans le domaine de la science et de la technologie.

Divulgence d'informations protégées

4. La protection, la divulgation et la communication d'informations protégées échangées ou produites sous le couvert du présent mémorandum d'accord sont assurées selon les dispositions législatives et réglementaires de chaque Partie.

5. Les Parties s'engagent à ce que les informations qu'elles ont reçues ne servent jamais à d'autres fins que celles qu'aura définies celle qui les aura fournies.

6. La Partie qui reçoit des informations protégées ne les communique à aucun gouvernement, aucune institution internationale ni aucun tiers sans avoir au préalable consulté la Partie qui les a fournies.

7. Les informations protégées ne seront transférées que par les voies de communication de gouvernement à gouvernement, ou par toute autre voie approuvée par les Autorités désignées en matière de sécurité.

Différends

8. Tout différend né de l'interprétation de l'application du présent mémorandum d'accord est réglé par consultation entre les Parties ; il n'est soumis au règlement d'aucun tribunal national ou international ni d'aucun tiers.

Entrée en vigueur et expiration

9. Le présent mémorandum d'accord entre en vigueur à la date de sa signature ; il reste en vigueur jusqu'au moment où une Partie le dénonce par écrit auprès de l'autre.

10. Le présent mémorandum d'accord peut être modifié à tout moment, par écrit, d'accord entre les Parties.

11. Les responsabilités et les obligations respectives des Parties concernant les dispositions de sécurité et la protection des données, des informations et des documentations techniques restent en vigueur même quand le présent mémorandum d'accord a expiré.

En foi de quoi, les représentants soussignés, à ce dûment autorisés, ont signé le présent mémorandum d'accord.

Fait à São Paulo le 7 juillet 2000, en deux exemplaires, en portugais et en anglais, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil :
Le Ministre d'État à la défense,
GERALDO MAGELA QUINTÃO

Pour le Gouvernement du Royaume de Suède :
Le Ministre de la défense,
BJÖRN VON SYDOW